

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 1580

Data: 09.10.79 Pg.: _____

A polícia é impedida de apurar agressão a índio

Da sucursal de CURITIBA

A Delegacia de Polícia do município catarinense de Xanxerê instaurou ontem inquérito para apurar as agressões sofridas pelo índio Mário Portela, que se encontra hospitalizado e deverá ficar internado por mais dois meses, pois está ameaçado de perder um braço. A Funai, entretanto, considerou improcedente a medida policial e impediu que oito índios, requeridos pelo delegado, fossem depor.

Mário Portela foi agredido pelos próprios índios, na reserva de Chapecó (situada a menos de 20 quilômetros de Xanxerê), quando reagiu ao ser detido pela polícia indígena. Segundo a Funai, o inquérito policial não é da competência da Delegacia de Polícia, uma vez que se tratou de briga entre índios e den-

tro da reserva. "Além do mais, é necessário constituir-se uma comissão qualificada, incluindo antropólogos, para uma audiência desta natureza", argumentou um funcionário da Funai.

De qualquer forma, o delegado Joacir Silveira informou que já ouviu doze pessoas sobre a agressão e, apesar de esclarecer que não sabe ao certo como foi a briga, constatou que realmente foi um conflito entre os próprios índios. Segundo ele, há duas versões no inquérito. "Mário Portela disse que foi agredido pela polícia indígena por ter saído da reserva sem permissão. A polícia indígena diz que ele foi agredido porque ao retornar à reserva estava bêbado". Portela teria saído da reserva a convite do ex-chefe do posto, João Franklin, exonerado recentemente da Funai por diversas acusações, entre elas, a de estupro contra uma índia.